

**Diretor da Eletronuclear assume a vice-presidência da Seção Latino-Americana da Sociedade Nuclear Americana**

Durante a 40ª edição do simpósio anual realizado pela Seção Latino-Americana da Sociedade Nuclear Americana (LAS-ANS), de 13 a 16 de julho, no Chile, o diretor de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente da Eletronuclear, Leonam dos Santos Guimarães, assumiu a vice-presidência da entidade, para a qual foi eleito esse ano.

No encontro de 2016, automaticamente ele assumirá a presidência do Comitê Executivo da LAS-ANS, que, neste momento, fica sob o comando de Julio Vergara, professor da Universidade Católica do Chile, substituindo Alfredo Tranjan Filho, ex-presidente das Indústrias Nucleares do Brasil (INB).

No evento, Leonam apresentou um panorama sobre a transição hidrotérmica pelo qual o Brasil vem passando, mostrando as perspectivas para o aproveitamento ainda maior da fonte nuclear no sistema energético nacional. “As novas usinas hidrelétricas que estão sendo construídas não armazenarão grande quantidade de água e a perspectiva é que essa fonte perca sua capacidade de auto-regulação a partir de 2025. Assim, o papel da energia nuclear torna-se imprescindível neste cenário”, ponderou Leonam.

Foram destacadas, durante o simpósio, algumas atividades empreendedoras da LAS no último ano e alguns personagens e veículos de comunicação que contribuíram para o fortalecimento da discussão em torno da energia nuclear na América Latina. Neste contexto, foi ressaltada a criação da Divisão Estudantil da LAS, que tem o objetivo de reunir os jovens estudantes da área nuclear do continente. Os prêmios de “Personalidade do Ano” e “Imprensa Latino-Americana” foram concedidos, respectivamente, ao ministro de Minas e Energia do Brasil, Eduardo Braga, pelo seu posicionamento favorável à implantação de novas centrais nucleares no país; e ao Jornal “O Globo”, pela informação de destaque à área nuclear em sua página editorial.

Anualmente, a LAS reúne especialistas do setor nuclear de diferentes países, apresentando estudos e aplicações da energia nuclear ao redor do mundo e promovendo, também, um debate sobre os mais recentes avanços na utilização dessa fonte energética.

Sobre a Eletronuclear - Subsidiária da Eletrobras, a Eletronuclear é a responsável por operar e construir as usinas termonucleares do país. Conta com duas unidades em operação na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), com potência total de 1990 MW. Hoje, a geração nuclear corresponde a aproximadamente 3% da eletricidade produzida no país e o equivalente a um terço do consumo do Estado do Rio de Janeiro. Angra 3, que está em construção, será a terceira usina da Central. Quando entrar em operação comercial, em 2018, a unidade (1.405 MW) será capaz de gerar mais de 10 milhões de MWh por ano – energia limpa, segura e suficiente para abastecer as cidades de Brasília e Belo Horizonte durante o mesmo período.
Legenda foto: Eng Leonam dos Santos Guimarães

Foto: divulgação
Comunicação Eletronuclear